ANNO DE 1834. SEXTA FEIRA 5 DE SEPTEMBRO. NUMERO 479

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiantados. na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da port larga onde se recebem correspondencias. e annuncios; estes insrem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

6.ª - *S.* Antonio M. A. - Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 5 h. e 42 m. da t.

Sabbado - *S.* Libania V. A. - Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 6 h. e 30 m. da t.

Dom.º - S. João M. - Preamar as 7 h. e 18 m. da t.

INTERIOR.

JUlgando o Governo e Assemblea Geral, que um dos meios d'acabar com as fações, que tem dilacerado o Brazil, e de animar a industria de seus habitantes he facilitar as relacões entre as diversas Provincias, e com a Corte, trabalhão agora por estabelescer uma linha de Paquetes de Vapor, que corrão o litoral todo do Norte ao Sul, e ja passou no Senado uma Resolucão authorizando o Governo para os contractar com uma Companhia de Emprehendedores a quem ja foi comettido no Rio de Janeiro o negocio, e que ja aprezentou as condições com que. tentaria a empreza. A idea he feliz; o resultado deve-nos ser mui vantajozo e que a facil comunicação entre as Provincias animará seu comercio, espalhará luzes, destruirá as noticias falsas, que acinte espalhadas são cauza de comoções, e desordens, e levará rapidamente a cada uma as providencias, que da Corte Geral houverem mister. Mas em quanto elles se não estabelescem; porque se não aproveitão, e ao contrario se perdem tantas occaziões de amiudar essas relações? Porque partem os Navios Nacionaes de uns para os outros Portos sem avizar sua ida, e levar cartas, papeis publicos &c.? E principalmente para o Norte donde estamos muitas vezes sem noticias 3, 4, e mais vezes? A Escuna Nacional D. Francisca partiu ha dias para o Norte sem termos avizo se não depois da partida. Outros Navios sahem sem que se saiba, ou sabendo-se tarde, e isto quando d'ordinario não obstão suas comissões, que de seu destino se saiba, he-lhes facil avizar antecedentemente, e mais ainda levar uma mala de cartas, e papeis publicos. Rogamos pois aos Exms. Snrs. Prezidentes desta, e mais Provincias, e ao Exm. Snr. Ministro da Marinha hajão de providenciar, que os Navios Nacionaes não saião d'uns para outros Portos sem malas, e que avizem o dia de sua sahida com tempo, quando lhes isto for ser possivel.

EDITAL.

TEndo o Exm. Conselho do Governo resolvido que fosse provida a Cadeira de Botanica do Jardim de plantas exoticas da Cidade de Olinda, por se achar vaga, e se pozesse á concurso no dia 13 do corrente mez: S. Exc. o Senhor Presidente assim o manda publicar, á fim de que os oppositores compareção habilitados na comformidade da Lei.

Secretaria do G. de P. 4 de Semptembro de 1834.

Manoel Paulo Quintela.

Secretario Interino.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

QUeira inserir a seguinte, que contem materia d'interesse. Por dicisão da Congregação dos Lentes do Curso Juridico d'Olinda do dia 30 do passado foi o Doutor Lodrenço Trigo de Loureiro não só classificado em 5.º e ultimo lugar na lista dos Candidatos as cadeiras vagas; mas removido da 2.ª cadeira do 5.º anno, que dirigia, á requerimento de 5 de seus discipulos. Diz-se, que deve a classificacão em ultimo lugar á ter no Concurso argumẽtado em altas vozes; e a remoção da cadeira á ter argumentado em gritos com um de seus discipulos, que no mesmo tom lhe respondia, e a ter mandado apontar faltas quasi no fim d'aula contra a vontade d'outros, que sahirão para serem notados de faltos, e depois d'isto se queixarão. Gritou o Lente, gritou o discipulo; queixou-se aquelle, e tãobem este á Congregacão; foi o Lente mudado. Mandou o Lente marcar a falta d'um ou mais alumnos, que não estavão presentes; queixarão-se cinco d'elles; foi o Lente removido. E o mais he que os queixosos são do numero d'aquelles que já em o anno passado contra este proprio Lente representarão, e nada consiguirão da Congregação nem Governo Supremo. Agora porem a Congregação emenda a mão, e em caso de menos monta faz, o que não fez o Governo e remove o Lente; porque 5 discipulos requererão. E se igual cousa pedirem outros 5 Estudantes fa-lo-hão tambem Srs. Lentes? Bello! Foi boa a decisão! Optimo o exemplo! Fizerão na boa; limpo a mão a parede os que assim votarão. Tome exemplo, Sr. Doutor Loureiro, e para lhe fallar com franqueza, emende-se desse seo modo de gritar contra aquelles com que argumenta, cujo rezultado he indispo-los contra o Sr., e fazer esquecer, que Vm, fora dos argumentos, he homem muito bem criado, e polido; Cidadão Patriota, que tem sido sempre mui liberal, arriscado sua vida em todas as rusgas á favor da boa cauza, servido com honra todos os lugares, que occupa, como agora o de Promotor Publico, e de Lente de Francez, excellente Pae de familia e homem de instrucção; e grangear inimigos ainda entre aquelles, que mais obrigados lhe devião ser, e a quem espontanea e gratuitamente ensinou diversos preparatorios, Vm. grita, assanha se e passado o argumento não he capaz de molestar ninguem, nem de [illegible] como [illegible] contrarios não são tão generosos. Huma questão não val a pena de fazer zangar ninguem; não o faça, e tire á

ceria gente a desculpa que lhe dá esse seu [illegible] unico defeito, que pode ainda fazer indispor contra o Snr. mais dez ou doze estudantes, que o farão lançar fora da Cadeira de Francez, perder o grão de Doutor, tirar a carta de Bacharel, ficar Vm. simplismente o Sr. [illegible]reiro, si se lembrarem de dirigir um assignado á Congregação pedindo tudo isto. E por que não? Se á pedido de 5 Estudantes o removem da cadeira, á pedido de 15 ou 20 lhe podem fazer ainda mais do que acabamos de dizer: Quem mais vivi mais vè.

Camuchin.

Sr. Redactor.

PEla primeira vez tenho de o encomodar; rogando-lhe o obzequio de inserir no seo Diario o que passo á expôr em resposta a huma Raridade que se publicou segunda feira 24 de Março do corrente anno em o seu Diario.

Vivia eu bem soccegado no meu cantinho a onde dizia — Nihil habeo, sed omnia possideo — sem ser (ut dicunt Paduani) ouvido, nem cheirado, por ter genio pacato, ou inclinado ao retiro, ja velho cancado dos annos, e que de facto me não importo com tantas luzes do seculo 19, nem con tanto [illegible], que oitava e meia val hum vintem, eis que sou chamado, e instigado por Snr. Juiz de Paz Supplente para ser Escrivão do Juiz de Paz do 2.° Destricto da Cidade d'Olinda, e por mais que repugnasse, como pode dizer o mesmo Snr. Juiz de Paz Supplente, e outros muitos habitantes da mesma Cidade, me vi obrigado a condescender com os meos Patricios, acceitando a nomeação de Escrivão; e passando a exercer dito Officio, sahi do meo escuro, e retirado cantinho, tomei huma caza de 5$000 rs. (que foi a de menos preço que achei na Cidade para n'ella ter a minha familia, e o grande Cartorio invejado por muitos; e desde o principio de Março até 31 de Julho do corrente anno, a penas contei de ganho liquido 3$820 rs. E qual o rezultado de tão alto emprego de que me fizerão favor, apezar de toda minha repugnancia? O de ver-me no fim d'aquelles cinco mezes chamado á consiliação pelos alugueres das cazas, e hoje sem aquelle socegado azillo em que estava, antes encomodado, aflito, &c. &c... E a quem deverei agradecer tão grande esmola que recebi na qualidade de Frade? Responda Snr. Red. Por tanto, se este facto ferir a consciencia, ou os ouvidos d'alguem, tenha paciencia como tem o pobre Frade, que bem reclamou—Não quero, não quero tal nomeação.—Deiexm estar socegado na tóca o velho

Franciscano.

Snr. Redactor.

MAis duas palavrinhas. Louvores, e mil agradecimentos sejão dados aos Exms. Snrs. Presidente da Provincia, Conselheiros, e Reverendissimo Snr. Director do Collegio dos Orfãos estatuido em o convento que foi dos Frades Therezos em Olinda, por de commum accôrdo proverem de Porteiro do dito Collegio, lugar proprio á hum Frade velho; pelo que desde já lhes beija as mãos, reverentemente lhes agradece, e Submiuistra ou vottos de reconhecimento.

O *Franciscano.*

Snr. Red[illegible]

GRaças sejão dados ao Snr. Juiz de Paz do Poço da Panella, Francisco Duarte Coelho, pela policia, e socego em que tem posto o seo Destricto.

Já não vagão mais pelas ruas, os assassinios cobertos de armas prohibidas, como outra—ora: respeita-se religiozamente a propriedade alheia a seguranca individual chegou a meta, a tranquilidade publica está perfeita, nem mesmo Snr. Redactor: o abusivo costume de andarem a toda-brida montadas á cavalo pessoas pouco sensatas está mais em pratica: nem mesmo Snr. Redactor a policia aqui da Cidade merece ser equiparada a da quelle Destricto. Assim desejaramos ter todos nossos Juizes de Paz — (*).

VARIEDADES.

HUm divertimento da Corte da Russia sob o reinado de Pedro 1.°

Hum dos doze doidos de Pedro Grande denominado *Papa Zotof*, achando-se na idade de oitenta e quatro annos foi obrigado pelo Ozar a cazar-se com huma mulher de igual idade. O convite foi feito por quatro gagos; a noiva foi levada a Igreja por velhos caducos; homens d'uma gordura desmasiadamente monstruosa servião de correios: a mucica andava n'um carro puchado por ursos; um padre surdo e cego abençoou os dois espozos. O resto da cerimonia correspondia a este aparato d'um gosto algum tanto barbaro.

Quem habitualmente vive com os máos, vem a ser necessariamente sua victima ou seu discipulo; quem pelo contrario frequenta os homens virtuosos; forma-se a imitação de suas virtudes, ou ao menos cada dia perde alguma couza de seus vicios.

Agapet—Conselhos a Justiniano.

Hum art. do codigo eclesiastico da Islanda dá aos Bispos e mesmo aos membros inferiores do clero o direito de impedir o cazamento de toda mulher que não sabe ler. Esta probibição he exhorbitante: mas não se pode negar que ella he eminentimente propria para augmentar a instrucção das gerações nascentes: ainda hoje elle está em vigor bem que não se execúta com o mesmo vigor que d'antes. Em quasi todas as freguezias, os livros d'uma bibliotheca, pertencente a Igreja, circulão entre os habitantes. O mesmo Vigario excita o desejo de ler, e esforça se em tornar as leituras uteis.

Que significão os desejos e esperanca d'hum tempo mais feliz? Tornaremos o tempo melhor se soubermos obrar; o trabalho não necessita de desejos. Aquelle que vive d'esperança esta' em risco de morrer de fome.

Franklin.

THEATRO NACIONAL.

O Dia mais Augusto que pode ter hum Povo he aquelle em que realiza a sua Emancipação: he por tan-

---

(*)Não podemos entender a assignatura do nosso correspondente, e por isso a suprimimos: Aproveitamos a occasião desta nota para por em cautela ao Sr. correspondente contra a advertencia de *excéssivo em elogiar*, que talvez algum prejudicado no elogio, que faz ao Snr. Juiz de Paz, lhe assaque. Bom será evitar *tão feia pécha.*

O Redactor.

O Dia 7 de Septembro, o maior dia do Brazil; he elle por assim dizer o seu anniversario Natalicio; pois he de 7 de Septembro de 1821, que data a sua existencia Politica.

He este propriamente o Dia do Brasil! por que he neste dia que cessão todos os partidos: todas as opiniões se amalgamão; he hum só o Sentimento de todos os Brazileiro; tudo neste dia he prazer, tudo contentamento, tudo extraordinario por isso que todos empregão todos os exforços por celebralo dignamente, e mostrar ao mundo, quanto elle he grato aos Coracões em quem huma ferocidade inconciliavel, com a condição humana, não tem apagado os indeleveis caracteres que a Natureza soube exculpir-lhes com sabia, e prudente mão.

No Theatro Nacional desta Cidade vai por tanto celebrar-se este Dia Memoravel, se não de huma forma digna d'elle ao menos tanto quanto he possivel na triste Epoca em que estamos e com os contratempos e dificuldades, que a custo se tem vencido. O Entuziasmo dos Espectadores, suprirá aquillo a que não poderem chegar os exforços do Emprezario. Este festejo será mais amplamente annunciado por Cartazes: com tudo aqui daremos hum previo esboço para conhecimento do Publico.

No dia 6 a fachada do Theatro será adornada de ramagens em diversas configurações com inscripções analogas ao Alto objecto do Dia seguinte, e tanto na noite deste dia como nas duas seguintes, se illuminará com o melhor gosto toda a frente do Theatro.

No Dia 7 depois de hum Novo Drama que terminará com a aparicão da Augusta Efigie de S. M. I. C. O Sr. D. Pedro 2.º sobre hum soberbo oblisco, que será repentinamente illuminado com fogo artificial, e que deixará ver 19 Estrellas circulando o Augusto Retrato (aludindo ás 19 Provincias do Imperio,) formando ultimamente hum Resplendor cujo centro será o mesmo Augusto Retracto, se representará a insigne Pessa intitulada—*A Justiça Exemplar*—

No Dia 8 depois do mesmo Drama se reprezentará a insigne Tragedia—*Bruto de Roma*—He ocioso tecer elogios a qualquer destas pessas: o seu merecimento he assaz conhecido.

N. B. Adverte-se a todas as pessoas que mandarão reservar camarotes que estes lhe são guardados até o dia 5 ao meio dia tão somente; pois dahi em diante vender-se-hão a quem primeiro os vier buscar.

Navios á Carga.

Para o Rio Grande do Sul.

O Brigue Feniz a sahir impreterivelmente, no dia 8 do corrente: quem quizer carregar Escravos, ou ir de passagem dirija-se a caza de Antonio Jozé de Maglhans Bastos, rua do Queimado.

Vendas.

UM escravo bom pescatior do alto: na rua do Crespo D. 9.

☞ Um Salustio novo, e hum Tito Livio em bom uzo tudo em latim: no Liceo Nacional a fallar com Bedel do mesmo.

☞ Charopes de grozelles, de pontas de espargos e tamaras, fosphoro, acetato de morphina, morphina, simhoninha: sementes de rabonetes encarnados, e de rabanos, de segurelha, de chicarola, e de melancia: na praça da Boa-vista Botica D. 16.

☞ Uma venda com poucos fundos a dinheiro, ou boa firma, no atterro dos Afogados D. 19: na mesma.

☞ Vende-se, ou troca-se uma negra de nação, 26 annos propria para todo serviço, por um moleque acostumado ao serviço do campo: na rua do Aragão venda D. 3.

☞ Feijão e arroz de boas qualidades e preço commodo; em casa de Antonio Joze de Magalhaens Bastos rua do Queimado.

☞ Uma armação de venda com seus pertences, no atterro dos Affogados, e alguns cascos de pipas: na rua das Cruzes n. 132.

☞ Na rua do Rozario da Boa-vista, esquina que volta para a rua do Tambiá D. 6 continua-se a vender azeite de carrapato á 1$440 reis a canada.

☞ Uma moleque de 14 a 15 annos: na rua dos Quarteis D. 5, primeiro andar.

☞ Um molatinho de 13 a 14 annos, promnto no officio de sapateiro: na praça da Boa-vista Botica de João Ferreira da Cunha.

☞ Uma negra de 15 a a 17 annos, bonita figura, boa costureira, borda, e engoma; na rua da Guia n. 12.

☞ Um escravo moco, bonita figara, proprio para qualquer servico: na travessa da cacimba como quem quer ir para o forte do Mattos parede meia a aula de primeiras letras.

☞ Um cavallo meilado bom carregador por preço commodo: no porto das canoas casa nova do Mesquita.

☞ Uma escrava de 19 a 20 annos, engoma lizo, cosinha, e lava de sabão: na rua do Aragão D. 18.

☞ Um relogio, sabonete Inglez, de caixa de prata, e fabrica coberta dentro e fora com ponteiros de segundos, e mola de parar: em fora de portas n. 36.

☞ Milho muito bom chegado ultimamente do Maranhão por preco commodo em saccas e barricas: no armazem de assucar da rua da Cacimba n. 5.

☞ Um moleque de bonita figura, 16 a 18 annos: no armazem de farinha, rua da Cruz n. 28.

☞ Um preto para fora da Provincia, que se acha preso, 24 annos, com a clauzula do comprador o conduzir logo para bordo de alguma embarcação, por preco commodo, e tãobem se troca por outro: na rua da Penha 4.º sobrado ao entrar a direita, das 10 horas até as 3 da tarde.

☞ Uma porção de tainhas, e agulhas, e mais alguns peixes chegados do Sertão a poucos dias; no forte do Mattos rua de Joze da Costa, casa n. 38 anexa a casa do Juiz de paz.

Compras.

UM escravo pedreiro: na rua do Crespo D. 9.

☞ Um correame de cadeira sendo em bom uzo e por preco commodo: annuncie.

☞ Uma imagem de N. S. do Rozario, que tenha 3 a 3 e meio palmos de altura, ainda mesmo por encarnar: na rua do Crespo D. 5.

☞ Uma negra do gentio sem vicios, e que saiba vender na rua, e entenda do serviço de casa; na rua Nova D. 21.

☞ Uma escrava que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa; na rua da Cruz armazem de farinha n. 28.

Avizos particulares.

O Snr. Antonio Joaquim de Faria queira annunciar a sua morada para se lhe fallar.

☞ Precisa-se de um caixeiro; na padaria da rua da Florentina.

☞ Dá 200$ reis a juros dando penhores de ouro, prata, ou boas firmas; na rua do Cabugá loja de Manoel Joze de Mello.

☞ Precisa-se allugar dois pretos para serventes de pedreiro; na rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Quem tiver uma Ethica de Eduardo Job, traduzida em portuguez e a queira trocar por um primeiro, e segundo tomo de Horacio em bom estado: annuncie.

☞ Em o dia 2 do corrente foi entregue um cavallo ao Juiz de paz do 1.° Destricto do Collegio o qual foi achado no largo do Collegio; quem for seu dono procure ao mesmo Juiz que com as precisas clarezas lho mandará entregar.

☞ Quem annunciou ter para alugar uma negra dirija-se a rua Direita padaria D. 43.

☞ Precisa-se alugar uma negra que saiba cosinhar; nas 5 pontas lado direito loja de fazendas D. 35.

☞ Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, que dê fiador a sua conducta; na rua do Vigario venda do Passos.

☞ Antonio Cabral de Mello, aviza que ninguem receba de Joze da Silva Neves, uma ordem de Rs. 90$080 sobre Antonio Luiz Ribeiro de Brito, visto tella dado o anunciante em pagamento a Joze Maria de Souza,] e nessa occazião falecer este sem ainda lhe ter passado recibo o que prezenciou o dito Neves, o que não obstante lhe nega levar em conta a dita quantia motivando isto ao anunciante procurar meios judiciais, e provar o que a cima diz.

☞ O abaixo assgnado, Juiz de Paz do 1.° Destricto do Sacramento da Boa-vista, Faz saber que tem juramentado para servirem de Inspectores de Quarteiroens do seo Destricto, na conformidade dos Arts. 17, e 19 das Instrucões do Codigo do Processo Criminal; João Velentim Falcão para o 5.° Quarteirão, João Monteiro de Qeiróz para o 4.° dito, o 5.° Quarteirão a Praça até a esquina do beco de João Francisco; inclusive o beco do Tambiá, o 4.° da esquina do beco de João Francisco ao entrar pela rua do Rosario até a esquina que volta para o Conceicão, e rua dos Pires; por tanto os moradores das referidas ruas, reconheceráõ como Inspector as pessoas que levo dito; e obedeceráõ as suas Ordens na conformidade da Lei. Boa-vista 3 de Septembro de 1834.

Joze Bernardo da Gama.
Juiz de Paz.

Perciza-se de um caxeiro portuguez, que tenha 22 annos para sima, que saiba ler e escrever, dando fiança a sua conducta: largo do Hospital venda D. 21.

Escravos Fugidos.

Athanazio, 18 a 20 annos, seco do corpo, com uma argola na orelha; fugido no dia 24 do passado, com calça branca, jaqueta de ganga, e chapeo de couro: á rua do Caldeireiro D. 12, que será bem recompençado.

☞ Francisco, 14 a 15 annos, tem um dente tirado na frente da parte de sima, e uma marca de fogo em uma das pás; fugido a 29 do passado, com calça e camisa de madapolão, e outra calça de riscado de linho azul, e carapuça tambem azul: ná Tipografia da rua das Cruzes se dirá quem é seu senhor, o qual recompençará a quem o entregar.

☞ Antonio, angola, baixo e cheio do corpo, cabello grande, olhos amarellos, pouca barba, uma perna torta, e pés chatos; fugido a 31 do passado, com calça branca, e jaqueta de brim escuro; á rua das Cruzes n. 69, ou a rua da Cadeia n. 60, que será recompençado.

☞ Leandro, angola, 13 a 14 annos, anda pedindo esmolas, e diz que é forro, tem um pé torado, e traz nelle um trapo amarrado e um chinello no pé doente, levou camisa e siróla muito suja: á praia do Collegio armazem que vende farinha, defronte das barracas a Antonio Caetano Vieira que será bem recompençado.

☞ Pascoa, alta, cheia do corpo, pés grandes, tem uma pequena sicatriz bem vizivel na face junto ao olho; fugida da Villa de Nazareth á dois annos, e como ha indicios que ella anda nesta praça, ou em Olinda, a titulo de forra, recomenda-se aos Capitães de campo, especulem exatamente, e caso seja dita escrava preza, levem a mesma Villa a Antonio Aurelio Lopes Coutinho, ou nesta praca a Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo loja D. 2, e serão recompençados.

☞ Antonio Maduro, nação Moçambique, estatura ordinaria, olhos grandes, ja tem alguns cabellos brancos, a orelha direita furada, dentes abertos, com uma sicatriz no vazio do lado direito, pés e dedos curtos e abertos; fugido no dia 20 de Agosto p. p.: ao atterro dos Affogados, D. 25 ou a Camboa do Carmo Sobrado D. 12 que será bem recompençado.

☞ Anna Rita, criòla, estatura regular seca do corpo, com duas sicatrizes em baixo do queixo, com talhos nas costas, de muito pouco tempo; fugida a 31 do passado: a Praça da Boa-vista, sobrado do Padre Cordeiro, primeiro andar, que será bem recompençado.

☞ Antonio, nação angola, 20 annos, estatura ordinaria, beiço inferior um tanto cahido, e encarnado, pescoco com bastante sicatrizes de glandulas, pés chatos; fugido no dia 29 de Agosto p. p. com calça de riscado, e camisa de chila: ás 5 pontas D. 53.

☞ No dia 8 do corrente desapareceu uma escrava, da costa, supoem-se ter sido furtada, com os signaes seguintes: côr fula, o coro da cabeca bastante grosso, testa estreita, o olho esquerdo mais pequeno que o outro alguma cousa, bastantes talhos junto a fonte, tem dois na testa, entre as sombrancèlhas, cara descarnada, naris a fillado, boca pequena, queixo fino, hombros descidos, corpo chato, peitos pequenos, e cahidos, de boa altura, e grossura porpocionada, pés largos, levou um flandes de azeite, com medidas, sahio com um vestido encarnado de chita listrada, e um pano azul, já velhou: qem a aprender, ou disser quem a furtou tem 30$000 rs. de gratificação, os quaes receberá em caza da sua Senhora na rua de S. Thereza D. 10.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 3.

ANTUERPIA; Pataxo Ing. *Pater Jane*, Cap. John Rerl: assucar, e couros.

Sahio para fundiar no Lameirão a Galera Ingleza Braziliam.

Pern. na Typ. do Diario. 1834